

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO CALÇADO-ES – 15ª DO ANO DE 2024.

Aos dez (10) dias do mês de setembro (09) de dois mil e vinte e quatro (2024), às 19 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de São José do Calçado-ES, sob a presidência do vereador Roberto João Mozelli Calhau Vervloet, que verificou no livro de presença o comparecimento dos seguintes representantes deste Legislativo Municipal: Pedro Paulo Souza da Silva, Wagner Vieira França, Marven Menezes Lins, Jarmas de Almeida Leite, José Manoel Lopes da Silva, Jurandi Medeiros de Athaídes e Janaina Luzia O. Pimentel Passalini. Ausente o vereador Alcemar Dutra Pires. Havendo número legal o Presidente declarou abertos os trabalhos da presente sessão e convidou a todos para a execução dos hinos Nacional e do Município. Em seguida, determinou ao 1º Secretário proceder a leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada sem ressalvas. Logo após, convidou o Pastor Luiz Carlos para trazer uma palavra de fé. **PEQUENO EXPEDIENTE:** O Presidente fez a leitura de um abaixo assinado que foi protocolado na secretaria da Câmara pela Drª. Lêda Tatagiba, no qual os moradores do Centro Histórico de São José do Calçado reivindicam pela não colocação de pavimento manta asfáltica no entorno da igreja matriz, do grupo escolar Manoel Franco e da Escola Mercês Garcia Vieira. O Presidente informou que o documento conta com um número significativo de assinaturas e entende que o objetivo seja a preservação do aspecto histórico da cidade. Disse ainda que é favorável ao asfalto, mas entende que seria interessante preservar o aspecto histórico da Praça Pedro Vieira. Informou que encaminhará esse abaixo assinado em forma de ofício ao Sr. Prefeito para que ele tome ciência e faça a escolha que julgar ser a mais correta. **GRANDE EXPEDIENTE:** Franqueada a palavra o Presidente Roberto João foi o primeiro a fazer uso da Tribuna e iniciou suas falas relatando sobre um conteúdo que lhe foi passado a respeito de alguns áudios que foram transmitidos pela ex-vereadora Fátima da Silva, onde ela faz menção ao Prefeito e

alguns candidatos a vereadores do pleito de 2024. Disse que embora acredite que questões políticas que envolvam a ex-vereadora Fátima e os concorrentes que fazem parte do grupo político do atual prefeito seja questão interna deles, teve uma parte das falas dela que vai de encontro ao que vem sendo dito na Câmara e é de conhecimento da população, que é a utilização da saúde do município para fins políticos por parte de alguns candidatos. Disse que em suas falas, a ex-vereadora cita que o Secretário de Saúde estaria marcando fichas para serem atendidas a um determinado candidato a vereador. Falou também que em específico foi citado o nome do candidato Julierme, ex-secretário de saúde do município. Ainda o Presidente, lembrou que estiveram na secretaria de saúde no ano passado na tentativa de fiscalizar uma sala onde estariam sendo guardados medicamentos, mas infelizmente não tiveram o acesso permitido naquele momento. Completou dizendo que gostaria de mais uma vez, falar ao secretário municipal de saúde, para que ele pudesse se polir quanto a esta questão de dar prioridade a algum candidato para fins políticos, pois acha que fica um pouco desleal com os demais colegas, inclusive com alguns colegas do grupo político do prefeito que estão lutando honestamente pelo direito a sua reeleição. O Presidente também falou sobre a situação dos servidores aposentados. Declarou que fica muito feliz em saber que estão fazendo um trabalho que cada dia mais vem surtindo efeito em relação a essa categoria. Disse que gostaria que essa situação fosse resolvida de uma forma mais abrangente, mas no individual, tem observado que vários aposentados que ficaram excluídos da lista do direito a paridade, estão recorrendo para o IPESC e estão ganhando esse direito, que num primeiro momento o executivo os negou. Mencionou que em abril quando houve a discussão com relação à paridade dos aposentados, o Prefeito tomou a iniciativa de construir uma lista de quem seriam os aposentados que teriam direito, e que nela somente 1/3 aproximadamente, cerca de 70 a 100, estavam incluídos. Contudo, vários aposentados que estavam de fora dessa lista, se situaram da situação e conseguiram, seja através de recursos administrativo ou judicial, adentrar nessa lista. Deixou um recado aos aposentados que receberam somente os 10 ou 15% que o executivo pagou, para que procurem essa Casa ou procurem um advogado para se situarem dos seus direitos. Afirmou que muitos

aposentados que não foram inseridos na lista, possuem direito à paridade e foram deixados de fora lá atrás. O Presidente também informou que a Câmara está tomando providências em relação a um suposto leilão de máquinas que está se cogitando fazer no município e que considera muito estranho acontecer um leilão num final de mandato e acredita que o município não esteja passando por uma situação financeira confortável nesses últimos meses. Disse ainda que muitas pessoas estão os questionando sobre a doação de terrenos na propriedade do Jacá. Informou que juntamente com o vereador Marven esteve no CRAS para saber sobre essa questão e que também enviou um ofício ao Secretário Municipal de Assistência Social para que disponibilize a lista dos cadastrados, para que a partir daí possam analisar as medidas que irão tomar. Ressaltou que o correto seria o município trabalhar em cima de um projeto de habitação. Na sequência foi concedido o uso da tribuna ao vereador Jurandi, que cumprimentou os presentes e fez uma observação sobre as cadeiras que compõem o Plenário da Câmara. Disse que são móveis que acompanham essa Casa por aproximadamente 40 anos e que hoje viu um processo para troca destas cadeiras. Explicou que por trabalhar com madeira pode afirmar que não se faz uma unidade desta por 1.000,00 (Um mil reais) e que certamente irão permanecer por mais de 100 anos. Declarou que fica revoltado com uma situação dessas e que se fosse feito um abaixo-assinado a população de São José do Calçado seria favorável à permanência delas aqui. Sugeriu ao Presidente que quando for fazer as coisas, consulte seus colegas para evitar esse tipo de situação, porque ao sair daqui é preciso deixar do jeito que encontraram, que é preciso melhorar e não piorar. O vereador falou também a respeito de um vídeo divulgado pela Sr^a. Rita Olympio, que foi Presidente do Conselho Municipal de Saúde por vários anos, a respeito da unidade de saúde do bairro João Marcelino de Freitas que foi inaugurada como sede da APAE. Disse que ali só foi utilizado o nome de APAE para desviar o recurso que veio para a construção de sua sede e prejudicar os moradores daquele bairro. Deixou um alerta para a população que lá residem dizendo que a política está se aproximando e quando chegarem na urna se lembrem da unidade de saúde que foi invadida pelo executivo. Dando prosseguimento fez uso da palavra, o vereador Marven que após cumprimentar a todos,

iniciou suas falas agradecendo a todas as escolas do município pelo desfile escolar ocorrido no dia 07 de setembro e em especial agradeceu a todos os profissionais da escola Umbelina Machado da Silva pelo convite feito às mães de girassol para participarem do desfile. Agradeceu e parabenizou a todos os Carreiros que organizaram o Desfile dos Carros de Bois, evento que já é tradição em nossa cidade. O vereador ainda relatou que há tempo vem solicitando documentos a respeito das emendas dos ex-deputados federais Neucimar Fraga e Lauriete, e recentemente recebeu as movimentações bancárias de uma emenda parlamentar no valor de um milhão e meio de reais destinada pelo ex-deputado federal Neucimar Fraga para a construção da sede da APAE. Contudo, sabemos que no bairro João Marcelino de Freitas foi construída uma unidade básica de saúde com recurso do fundo a fundo, através do governo do estado e que como todos sabem, nós não temos um prédio da APAE construído naquele bairro e sim uma unidade básica de saúde, que era um sonho daquela comunidade, um bairro carente e o mais populoso de São José do Calçado e que necessitava dessa unidade de saúde e até então, havia sido inaugurada como tal. Todavia a APAE recentemente ingressou para esse imóvel, sem passar pelos tramites necessários para isso, que seria a deliberação do conselho municipal de saúde e não passou por essa Casa de Leis. Afirmou que não fala nada da boca pra fora e que tem documentos que comprovam que o recurso que veio do Deputado Neucimar Fraga não foi para a APAE. Disse ainda que vai deixar esse documento na Câmara, por ser um documento público, para que todas as pessoas possam ter conhecimento, pois nele consta os tipos de serviços que foram gastos com uma emenda federal, recurso da saúde, incluindo o Grupo Folha do Caparaó, no valor de 147.000,00 (cento e quarenta e sete mil reais) e até uma empresa de quentinhas. Ressaltou que no seu entendimento é um ato gravíssimo usar uma emenda federal para efetuar esse tipo de pagamento. Disse que fez um requerimento solicitando as cópias dos referidos contratos e vai aguardar chegar para entrar com uma denúncia no Ministério Público Federal. O vereador também informou que o recurso vindo através da ex-deputada Lauriete, no valor de 300.000,00 (trezentos mil reais), foi utilizado para a compra de notebook's e bebedouros, mas esses produtos não foram destinados para a APAE e sim levados para outros lugares.

Relatou que recebeu alguns vídeos de pessoas com veículos com adesivos do prefeito Cuíca, saindo com diversos colchões, travesseiros e cobertores e deixou a pergunta se essa distribuição está sendo realizada de maneira igualitária para toda população. Deixou um pedido para que as pessoas que não concordam com esse tipo de situação, tirem fotos, filmem e denunciem a alguns vereadores para que tomem providências. O vereador Marven concluiu suas falas dizendo que tem coisas nesse documento que não tem condições de dizer que foram gastos na saúde e que tem contrato que só mudou de empresa, era uma empresa de São José do Calçado, que pra não ficar feio mudou para a empresa folha do Caparaó, com contratos de ornamentação com valores absurdos. Ainda o vereador disse que a Câmara aprovou a compra de mais 1.200 cestas básicas por mês e questionou as entregas das referidas cestas, argumentando que o dinheiro público está sendo gasto com coisas supérfluas, enquanto a população está padecendo, passando dificuldades, ao passo que pessoas que estão com dinheiro no bolso e bem de situação desconhecem o que está acontecendo nos pequenos bairros de nosso município. Na seqüência fez uso da tribuna o vereador Waguinho que cumprimentou e iniciou dizendo que é vereador, escolhido por uma certa parte da população, mas está aqui nesta Casa para representar a toda população de São José do Calçado até o dia 31 de dezembro de 2024. Falou que reafirma o que disse na sessão passada, quando mencionou que o Secretário Ciro de Abreu disse que era uma questão de honra para ele e para o Prefeito, o calçamento da Soledade, que ficou muito bom, porém repetiu que fica muito triste ver sendo feito o calçamento para determinadas comunidades e deixando de lado outras comunidades muito produtivas como: Oriente, Morumbeca, Estrela, Berto Padre, Areal, Pontão e os Assentamentos do Banco da Terra que se fazem presentes no Distrito de Alto Calçado. Disse ser muito feio dar total prioridade para uma comunidade e ficar mentindo para as outras, pois as pessoas precisam de suas estradas para escoar sua produção, para vir à rua e até mesmo para tratar problemas de saúde, existe a dificuldade por causa do estado das estradas. Acrescentou que foi informado que o Secretário Ciro é o coordenador de campanha do prefeito e que um secretário de educação e de Saúde ser um coordenador de campanha é uma situação bem delicada. Disse que esteve presente em duas

reuniões eleitorais, como Presidente e partido e em horário de expediente o Sr. Ciro estava lá representando também o município, portanto a secretaria de saúde estava desassistida, pois o Secretário estava lá por interesse particular, político do atual Prefeito, ainda mais quando todos os dias recebem uma denúncia de que estão sendo liberados medicamentos e exames somente com o aval do secretário. Que candidatos a vereadores vão lá passam para o secretário e ele assina e libera para ser pego em determinada farmácia. Que isso é um desrespeito com a nossa população, e que não está dizendo que não possa dar, mas que os direitos são iguais e precisa ser feito de maneira igualitária a toda população. Disse ainda que o Prefeito tem dito no Distrito do Jacá que alguns vereadores, inclusive citando seu nome, que são contra a doação de terrenos. Explicou que já havia tido a informação da vereadora Janaina e do vereador Fifi que não pegaram o nome de ninguém para fazer doação de terrenos e aproveitou para perguntar também ao vereador José Manoel, que é da comunidade, se fez alguma doação de terreno e a resposta foi negativa. Concluiu dizendo que se falarem que vereador está doando terreno é mentira, e que o prefeito está usando de politicagem querendo atrapalhar seus nomes, suas campanhas e suas condutas. Completou dizendo que sempre lutou por moradia popular e que quando veio de Vitória com a informação de que São José do Calçado poderia receber a doação de 30 casas populares o Prefeito não quis e agora em momento político, o prefeito está mentindo, fazendo a promessa de doação de terreno. Convidou o Prefeito para comparecer nesta Casa de Leis na próxima Sessão para que possam discutir sobre as obras, os projetos e os acontecimentos de São José do Calçado, porque o que é falado nesta Casa está gravado. **ORDEM DO DIA: Mensagem de Veto Total do Prefeito ao Projeto de Lei nº 034/2023**, de autoria do Vereador Roberto João, que institui o programa municipal de arborização urbana no município de São José do Calçado, por insanável vício de inconstitucionalidade da proposta legislativa. O autor do Projeto comentou que no início do mandato pediu ao IFF algumas doações de mudas e conseguiu cinquenta mudas para fazer o início da arborização da cidade, então gostaria que o município de São José do Calçado, agora que está sendo asfaltado pudesse ter um programa de arborização, para que o Executivo plante árvores nas calçadas do Centro e dos Bairros para manter

um certo conforto térmico no município porque o asfalto vai esquentar o município, então gostaria que o Executivo tivesse essa consciência ambiental, como forma de melhorar a ornamentação do município e promover o sombreamento das vias. Infelizmente o Prefeito vetou o seu projeto, mas gostaria de pedir aos colegas Vereadores que pudessem derrubar esse veto, apesar de ser um programa que depende muito da vontade do Prefeito, não adianta só virar lei, ele precisa querer na prática executar. O Vereador Waguinho parabenizou o autor do Projeto e disse que o Executivo que veta um projeto de arborização não tem responsabilidade ambiental nenhuma com o município. O Vereador Marven acrescentou que infelizmente em nosso município não está havendo preservação nenhuma do meio ambiente, muito pelo contrário, o que tem acontecido é a derrubada total de muitas árvores de anos e anos que foram plantadas em nosso município. Submetido à votação oito Vereadores votaram favoráveis a derrubada do Veto, ficando, portanto, **rejeitado o Veto. Mensagem de Veto Total do Prefeito ao Projeto de Lei nº 033/2023**, de autoria do Vereador Marven, que institui a campanha permanente sobre prevenção, diagnóstico e o tratamento da depressão, transtornos de ansiedade e pânico no município de São José do Calçado-ES por insanável vício de inconstitucionalidade da proposta legislativa. Submetido à votação oito Vereadores votaram contra o Veto, ficando, portanto, **rejeitado o Veto. Requerimentos de autoria do Vereador Marven: a) nº 133/2024** solicitando ao Prefeito Municipal que forneça ao Poder Legislativo informações complementares ao Requerimento nº 74/2024, cujos esclarecimentos se deram pelo Poder Executivo por meio do Ofício nº 359/2024/GP, relativos à aplicação dos recursos provenientes de Emenda Parlamentar dos Deputados Neucimar Fraga e Lauriete Rodrigues de Jesus. Sendo assim requer as seguintes informações: 1) cópia integral dos processos de contratação e dos respectivos contratos, relativos aos anos 2022/2023, vinculados ao Fundo Municipal de Saúde de São José do Calçado, com as seguintes empresas: - Auto Center Muruci-EPP; - Bruno Teixeira Barreto-BRBOX; - Carleto Gestão de Frotas Ltda; - Centro de Atividades Fisioterapeutas Ltda S/C; - Consórcio Público da Região Polo Sul – CIM Polo Sul; - Ernane do Amaral Junior; - Grupo Folha do Caparaó de Comunicação Ltda; - Laboratório Célula de Análises Clínicas Ltda ME; - Link Card

Administradora de Benefícios EIRELI; - Mikaella de Oliveira Silva 17618434786; - Pinheiro e Azevedo Ltda; - Portal Transporte e Comércio de Resíduos e Locação de Equipamentos Ltda; - Rhoney Labio Schwenck Informática – ME; **b) nº 134/2024** solicitando ao Prefeito Municipal e ao Secretário de Agricultura e Meio Ambiente, para realizar a limpeza do Rio Calçado no trecho próximo a rodoviária; **c) nº 135/2024** solicitando ao Prefeito Municipal e a Secretária de Educação para realizar remoção dos entulhos que estão em frente da entrada das salas de aula de atendimento educacional especializado – AEE, a fim de garantir a segurança e o bem-estar dos alunos, professores e demais funcionários da Escola Municipal Manoel Franco. Todos os Requerimentos foram aprovados. Não havendo mais matéria a ser discutida, o Presidente comunicou que a próxima sessão ordinária será realizada no dia 25 de setembro de 2024. Em seguida encerrou os trabalhos da presente sessão. Nada mais havendo a relatar, eu, Pedro Paulo Silva de Souza, 1º Secretário, lavro a presente ata que está devidamente assinada.

Roberto João M. C. Vervloet
Presidente

Pedro Paulo S. de Souza
1º Secretário